

## BOLETIM CORONAVÍRUS • 05/08

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

Com um dia movimentado em termos de fatos políticos e econômicos, o Ministério da Saúde divulgou balanço que aponta para o Brasil ultrapassando a marca de 97 mil óbitos em decorrência da COVID-19 e se aproximando do índice de 3 milhões de casos registrados da doença.

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu hoje reduzir a taxa básica de juros pela nona vez seguida. Por unanimidade, o Copom diminuiu a taxa Selic para 2% ao ano, com corte de 0,25 ponto percentual. Com decisão desta quarta-feira, os juros básicos da economia foram reduzidos ao menor patamar histórico.

Em duas derrotas para o Governo, o Pleno do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, proibir cortes no programa Bolsa Família durante a pandemia e obrigou o governo federal a adotar uma série de medidas para conter o avanço da COVID-19 entre os povos indígenas.

Entre as ações na área de saúde impostas pela Corte ao Governo do Presidente Jair Bolsonaro estão: a elaboração de um plano de enfrentamento voltado para os povos indígenas, a formação de políticas para criar barreiras sanitárias e a contenção e o isolamento de invasores em terras indígenas, além da instalação de uma sala de situação para a gestão de ações de combate à pandemia. O Supremo também determinou que todos os indígenas em aldeias tenham acesso ao Subsistema Indígena de Saúde.

Com o período eleitoral se aproximando, o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ministro Luís Roberto Barroso, declarou que não haverá uma “orientação nacional” para a realização ou não de campanhas de rua e comícios e que estas definições ficarão a cargo de Estados e municípios. As regras de distanciamento social a serem aplicadas aos eventos eleitorais serão as vigentes em cada município, de acordo com o magistrado. Barroso afirmou ainda que a Justiça Eleitoral está estudando a possibilidade de ampliar o horário da votação para evitar filas nas sessões eleitorais.

No que respeita ao avanço das pesquisas e testes para possíveis vacinas contra a COVID-19, o Secretário Nacional de Vigilância em Saúde, Arnaldo Correa de Medeiros, durante participação de audiência pública virtual na Comissão Externa de ações contra o coronavírus, afirmou que o Governo Federal pretende adquirir "a primeira vacina que chegar ao mercado", independentemente do país que a produzir.

O Secretário informou aos parlamentares que visitará nos próximos dias o Instituto Butantan, que participa do desenvolvimento da vacina Coronavac com a empresa chinesa Sinovac Biotech. A aposta do Governo até o momento, entretanto, é o modelo desenvolvido a partir da parceria da farmacêutica britânica AstraZeneca e a universidade de Oxford. O Governo espera receber 100 milhões de doses desta vacina, cuja tecnologia de produção deve ser compartilhada com a Fundação Oswaldo Cruz.

Por fim, é válido assinalar que começaram hoje os testes para a vacina contra a COVID-19 fabricada pela indústria farmacêutica Pfizer, em parceria com a alemã BioNTech. No primeiro momento, 50 pessoas receberão as doses em São Paulo.

### MINISTÉRIO DA SAÚDE

**CASOS** Até o momento, o Ministério da Saúde registrou **2.859.073 casos confirmados** de COVID-19 no Brasil. Há **97.256 óbitos** registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 3,4%.

**ANVISA** A Anvisa publicou um informe ([link](#)) sobre as ações da Agência para o enfrentamento da pandemia realizadas entre janeiro e julho.

#### **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES**

**VACINAS** Ontem (4), o MCTI se reuniu com representantes da Fiocruz e do Instituto Butantan, juntamente com os coordenadores dos projetos de vacinas contra a COVID-19 que já apresentam resultados iniciais promissores e se encontram em início da fase pré-clínica. Na ocasião, foi discutida a estratégia para a futura produção das vacinas desenvolvidas em território nacional e apoiadas por pesquisadores da RedeVírus MCTI.

#### **PODER LEGISLATIVO**

**COMISSÃO EXTERNA** A Comissão Externa da Câmara que acompanha as ações de combate ao novo coronavírus realizou reunião para discutir sobre a vacina contra a COVID-19 e a estratégia nacional de vacinação. Na oportunidade, os deputados ressaltaram a importância do planejamento para a distribuição e a aplicação da vacina. O coordenador da Comissão, deputado Dr. Luiz Antonio Teixeira Jr. (PP/RJ), anunciou que o Presidente Jair Bolsonaro já sinalizou positivamente para a edição de uma medida provisória prevendo R\$ 2 bi para produção nacional da vacina.